

FAPESP: Apoio à Pesquisa para Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas

***Diálogo sobre apoio à Inovação na Pequena
Empresa***

São Paulo, 19 de março de 2014



**Diálogo sobre Apoio à Pesquisa para Inovação
na Pequena Empresa**

19/03/2014

Agenda da reunião

■ Apresentação

1. Palavra da Diretoria Científica da FAPESP
2. Palavra dos convidados da FAPESP
 1. CIESP
 2. ANPEI
3. A equipe do PIPE: coordenadores, gerente-adjunto, célula, Nuplitec
4. Apresentação do programa
5. Descrição das etapas: Fase 1, Fase 2, Fase 3
6. Informações sobre o protocolo e a documentação
7. Informações sobre a auditoria dos processos

Agenda da reunião

■ **Apresentação**

8. Informações sobre a tramitação das propostas e entrevistas
9. Dificuldades do julgamento e as principais razões para não aprovação
10. O andamento: relatórios das fases 1, 2 e 3, acompanhamento, visitas técnicas e relatórios posteriores à conclusão do projeto de pesquisa tecnológica
11. A propriedade intelectual

■ **Apresentação de caso de empresa PIPE: Promip**

■ **Dúvidas dos participantes**

Diálogo sobre Apoio à Inovação na Pequena Empresa

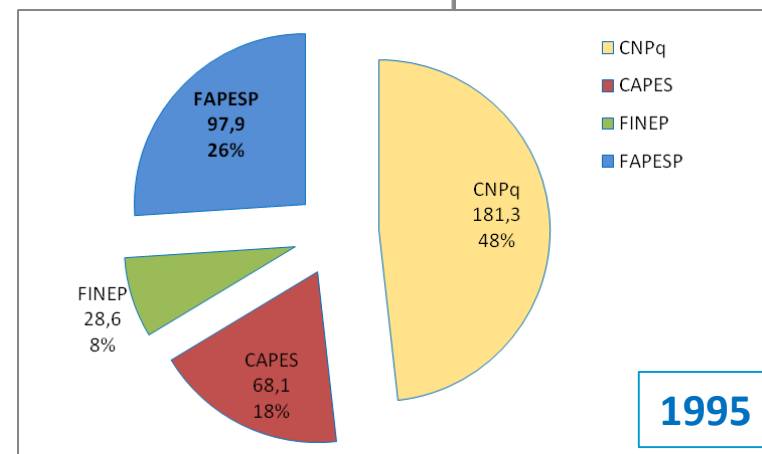
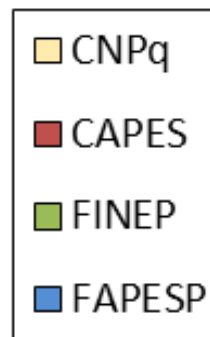
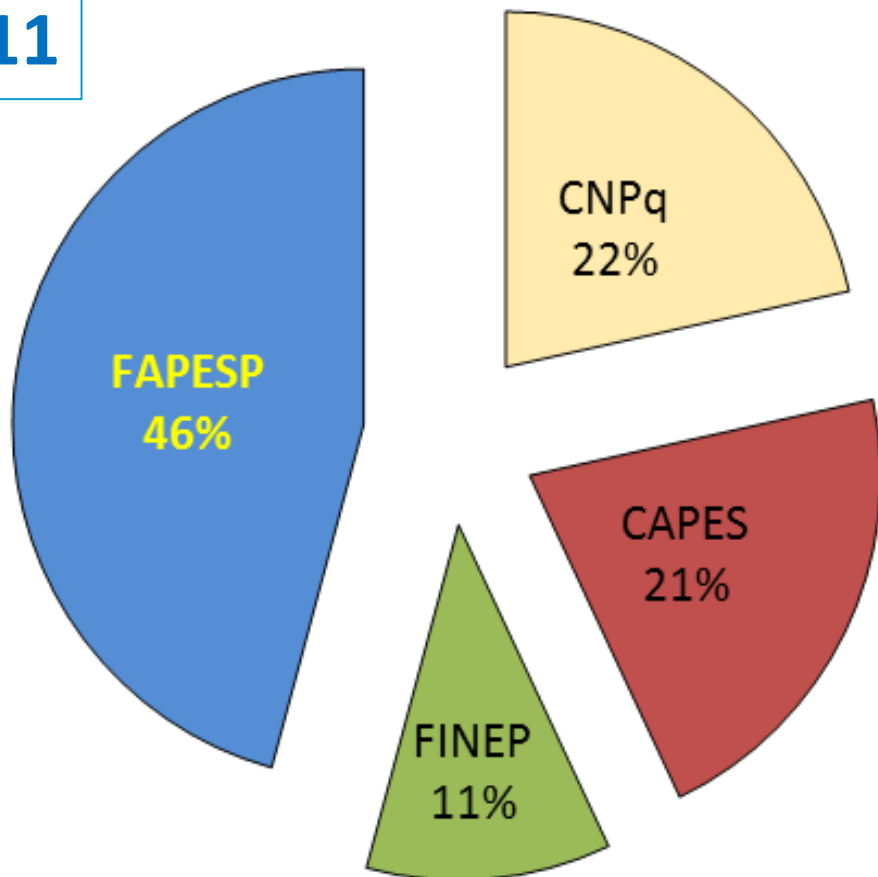
- **Objetivo:** apresentar o programa PIPE à comunidade de usuários, destacando os seus conceitos e propósitos, a sua metodologia e o processo de avaliação, facilitando o acesso dos interessados, esclarecendo as suas dúvidas e oferecendo-lhes as melhores condições para a apresentação de propostas bem estruturadas e contendo todas as informações necessárias para uma tramitação ágil

Fapesp – legislação

- 1947: Constituição Paulista, Art. 123
 - "O amparo à **pesquisa científica** será propiciado pelo Estado, por intermédio de uma fundação organizada em moldes a serem estabelecidos por lei".
Determinava ainda: "Anualmente, o Estado atribuirá a essa fundação, como renda especial de sua privativa administração, a quantia não inferior a meio por cento de sua receita ordinária".
- 1960: Lei autoriza o Poder Executivo a instituir a FAPESP
- 1962: Decreto 40.132 institui a FAPESP
- 1989: Constituição Estadual
 - Artigo 271 - O Estado destinará o mínimo de um por cento de sua receita tributária à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, como renda de sua privativa administração, para aplicação em **desenvolvimento científico e tecnológico**.

Agências de fomento à pesquisa em SP

2011



1995

Pesquisa e desenvolvimento experimental (P&D)

“Pesquisa e desenvolvimento experimental (P&D) compreendem trabalho criativo realizado em base sistemática com o objetivo de ampliar o estoque de conhecimento, incluindo conhecimento do homem, cultura e sociedade, e o uso desse estoque de conhecimento para divisar novas aplicações”

Relação Pesquisa-Inovação

- Pesquisa é esforço, inovação é resultado
 - Relação não linear
- “Research is the transformation of money into knowledge. Innovation is the transformation of knowledge into money”

Geoffrey Nicholson, former research and development director at 3M

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa – PIPE (1997)

■ Objetivo

- Apoiar o desenvolvimento de pesquisas inovadoras, a serem executadas em pequenas empresas sediadas no Estado de São Paulo, sobre importantes problemas em ciência e tecnologia que tenham alto potencial de retorno comercial ou social

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

- Pesquisa na pequena empresa
 - Potencial de retorno comercial
 - Aumento da competitividade da empresa
 - Estimular a criação de “cultura de inovação permanente”
- Condições
 - Não se exige contrapartida
 - Até R\$ 200.000 + R\$ 1.000.000 por projeto
 - Pesquisador principal deve ser vinculado à empresa

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

FASE I

- Estudo de viabilidade
- Recursos por projeto = R\$ 200.000
(inclusive bolsas, mas não RT e BC)
- Possibilidade de sub-contratar até 1/3 do esforço, inclusive consultoria
- Duração de 9 meses

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

FASE II

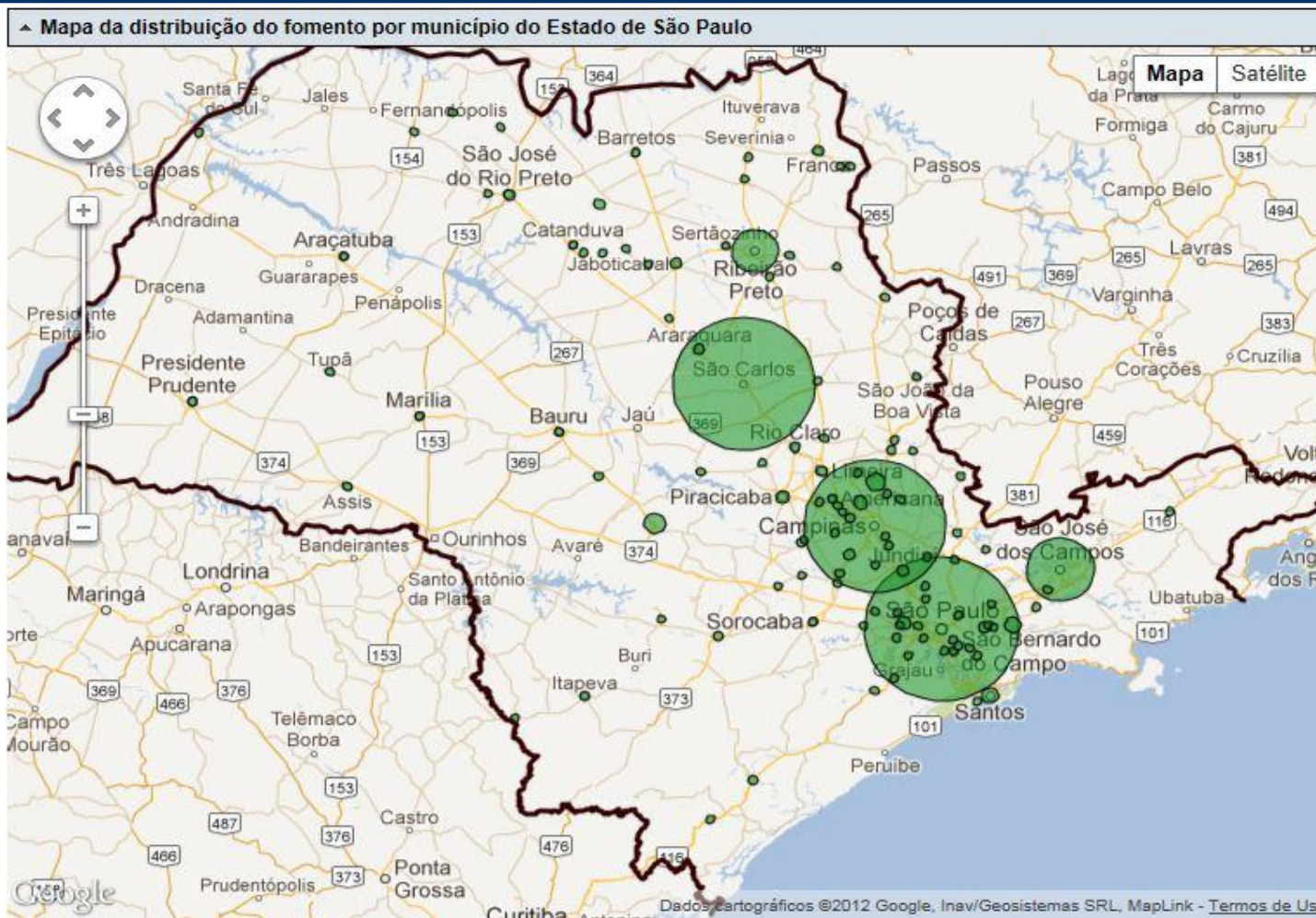
- Realização do projeto
- Recursos até R\$ 1.000.000 (inclusive bolsas, mas não RT e BC)
- Sub-contratar até 1/2 do esforço, inclusive consultoria
- Duração de até 2 anos

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

FASE III

- Desenvolvimento e comercialização pioneira do produto
- Não financiada pela FAPESP
- Parcerias FINEP (PAPPE), BNDES e Empresas de Capital de Risco

Distribuição dos projetos PIPE em SP



Impedimentos à autuação

Documentos faltantes ou inadequados

■ Preenchimento do formulário

- Assinaturas.
- Empresa (a constituir).
- Solicitante, Pesquisador responsável, Coordenador da Equipe.
- Coordenador do Projeto na Empresa (Responsável junto à empresa).



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

13

Inscrição para o PROGRAMA *PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS - PIPE*

<input type="checkbox"/> FASE I	<input type="checkbox"/> FASE II
---------------------------------	----------------------------------

PROTOCOLO

1- SOLICITANTE (Pesquisador responsável ou Coordenador da Equipe - não omita nem abrevie nomes)

NOME:	
CÓDIGO FAPESP:	(USO EXCLUSIVO DA FAPESP)
EMPRESA:	

2- COORDENADOR DO PROJETO NA EMPRESA (não omita nem abrevie nomes)

Impedimentos à autuação

Documentos faltantes ou inadequados

■ Documentação completa.

20- DOCUMENTOS A ANEXAR (ver instruções detalhadas no Manual de Instruções).

APRESENTAR 1 (UMA) VIA DE CADA UM DOS DOCUMENTOS; JÁ OS ANEXOS AO PROJETO DE PESQUISA (MAPAS, CDS, FOLDERS, ETC..) DEVEM SER ENCAMINHADOS EM 2 (DUAS) VIAS. <i>(DOCUMENTOS IMPRESCINDÍVEIS PARA ANÁLISE) - (SOLICITA-SE NÃO ENCADERNAR)</i>	Conferência	
	Solicitante	FAPESP
Cadastro do solicitante (Coordenador do projeto), em formulário da FAPESP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resumo do projeto com máximo de uma página.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Descrição dos trabalhos de pesquisa realizados no passado, diretamente relacionados com o projeto, com máximo de 5 páginas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresentação do projeto de pesquisa – (máximo de 20 páginas), contendo: precedentes, objetivos, metodologia e equipamentos utilizados, resultados esperados, em particular análise preliminar de retorno comercial ou social.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<u>Súmula Curricular</u> do Coordenador e dos pesquisadores mais importantes, contendo dados biográficos relevantes para evidenciar a competência necessária para a realização do projeto, uma lista de até cinco publicações em temas relacionados com o projeto e uma lista de até cinco outras publicações que sirvam para demonstrar a competência do pesquisador. Patentes e transferências de tecnologia para o setor produtivo podem ser usadas como substituto de publicações, com, no máximo, três páginas por pesquisador.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contrato Social da Empresa. No caso de empresa já constituída, trata-se de documento imprescindível para análise da FAPESP. Se a empresa estiver em constituição, poderá ser apresentado posteriormente, mas é imprescindível para a assinatura do Termo de Outorga.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cópia do acordo sobre a Propriedade Intelectual, firmado entre o Pesquisador-Coordenador e a empresa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lista de financiamento de projetos de pesquisa em andamento ou de solicitações em julgamento, com	—	—

- Documentos de habilitação fiscal.

Impedimentos à autuação

Documentos faltantes ou inadequados

- Planilha de orçamento detalhada e justificada.
 - Orçamentos de 3 fornecedores para cada item de Material Permanente solicitado.
 - - Qualificação de consultores e empresas subcontratadas.



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PITE

PIPE

1- MATERIAL PERMANENTE NACIONAL

NOME DO INTERESSADO:

PROCESSO:

TOTAL:

UTILIZE (CTRL + PAGE DOWN) PARA AVANÇAR OU (CTRL + PAGE UP) PARA RETROCEDER AS PLANILHAS

item	quant.	descrição (somente 1 linha para cada item)	referência do orçamento	preço unitário	custo do item	FAPESP

Impedimentos à autuação

Documentos faltantes ou inadequados

■ Cronograma Físico-Financeiro



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

EVENTOS	INDICADORES DE PROGRESSO	ANO DO PROJETO: <input type="text"/>											
		(valores em R\$ x mil)											
		MESES											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

■ Fase II

- Plano de negócio
- Descrição sobre a realização da Fase I

Uso dos Recursos e Prestação de Contas

■ Principais itens:

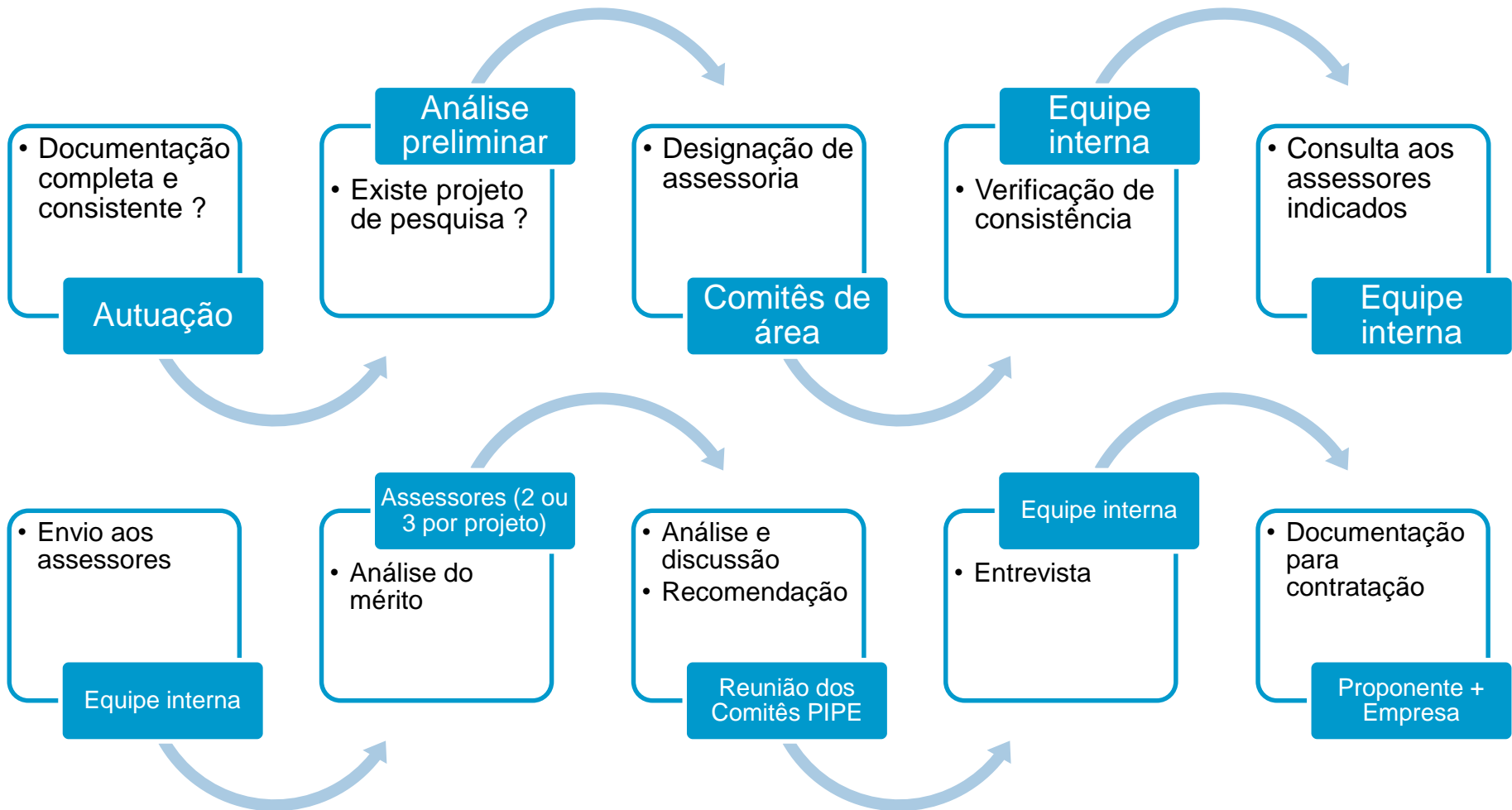
- Cotação de preços em no mínimo 3 fornecedores (acima de 10 sal. mínimos);
- Regularidade do fornecedor junto aos cadastros fiscais públicos Sintegra e Receita Federal e obrigatoriedade de emissão de Nota Fiscal Eletrônica;
- Emissão de documentos: sempre em nome do Outorgado (pessoa física), constando Processo FAPESP nº ___/____-__ no corpo do documento;
- Material Permanente: bens de propriedade da FAPESP sob responsabilidade do Outorgado, cedidos à empresa mediante Termo de Cessão de Uso, válido por 5 anos, renováveis

Uso dos Recursos e Prestação de Contas

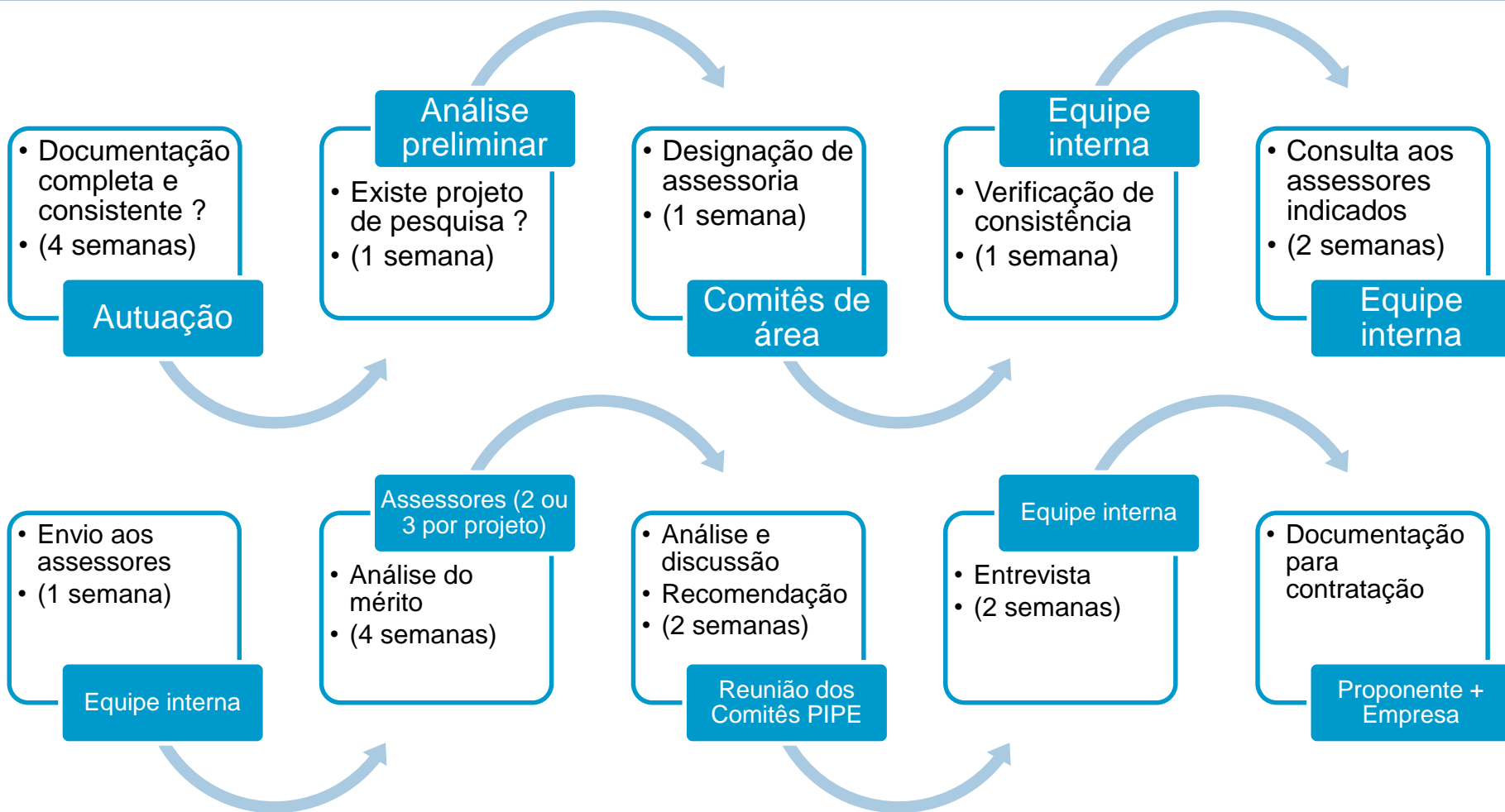
■ Principais itens:

- Serviços de Terceiros: utilizar-se sempre de firmas estabelecidas, com apresentação de nota fiscal e descrição detalhada e quantificada da despesa;
- Consumo, Transportes e Diárias: somente para atividade de pesquisa, de acordo com os itens de concessão, e Tabela FAPESP de Diárias vigente;
- Necessidade de solicitação de autorização prévia para itens não previstos;
- A leitura e entendimento das Instruções para Uso dos Recursos e Prestação de Contas é imprescindível antes da utilização da verba concedida.

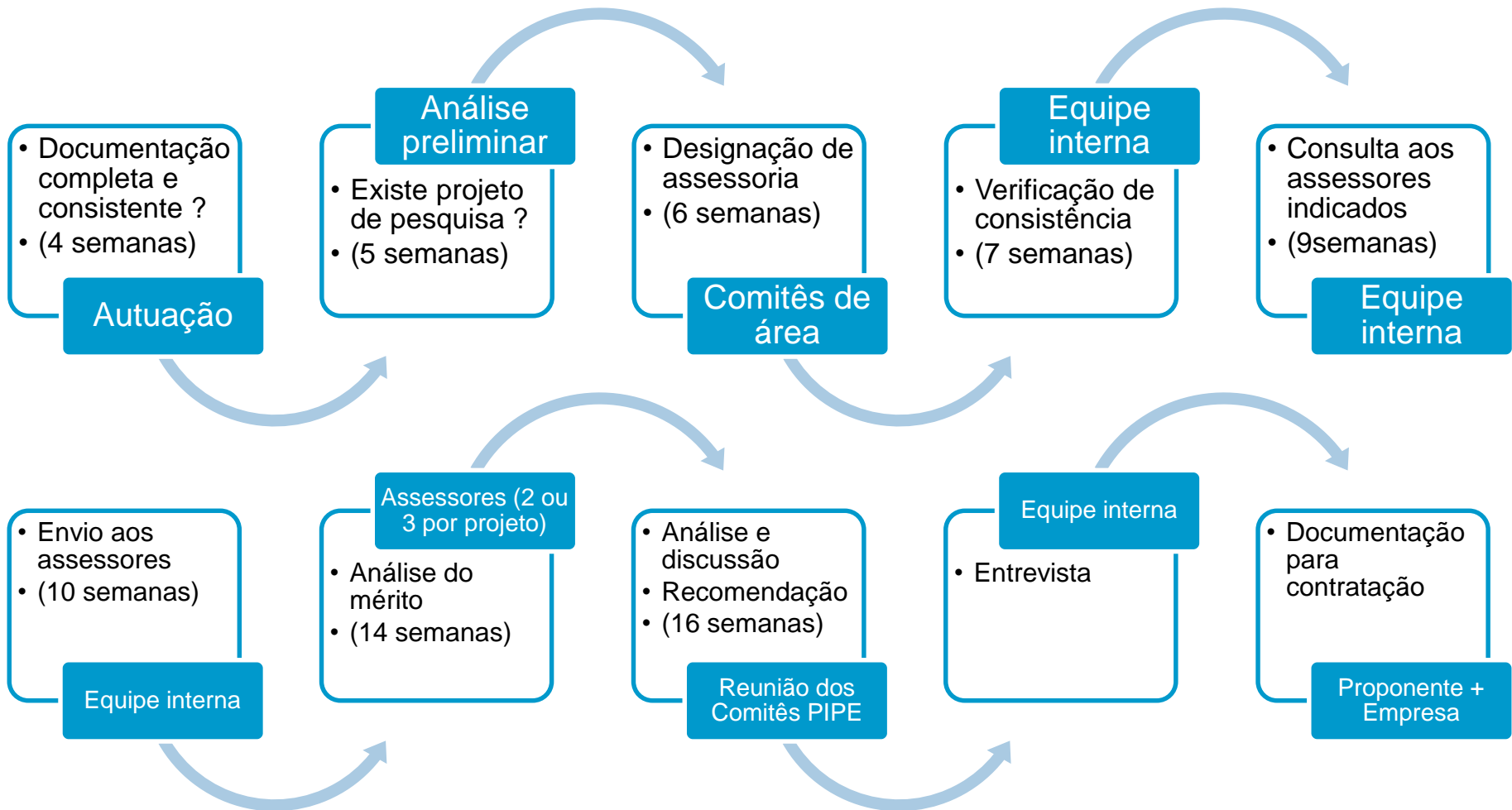
Fluxo típico de apresentação de projetos, análise e contratação



Fluxo típico de apresentação de projetos, análise e contratação



Fluxo típico de apresentação de projetos, análise e contratação



Principais razões para não aprovação

- Documentação insuficiente
 - Documentos faltantes ou inadequados
- Projeto de pesquisa deficiente ou inadequado
 - Não possui uma pesquisa propriamente dita
 - A pesquisa propriamente dita já foi feita
 - Pesquisa não é original
 - Projeto não consegue comunicar de modo claro o objeto da pesquisa e sua metodologia

Principais razões para não aprovação

- Equipe incompatível
 - Pesquisador não preenche os requisitos
 - Faltam competências específicas na equipe
- Pesquisa + Empreendimento
 - Pesquisa sem aplicação

O andamento

- Relatórios das fases 1, 2 e 3
- Acompanhamento, visitas técnicas
- Relatórios finais (RC e RDE)

Propriedade Intelectual

Princípios

- O API refere-se apenas aos resultados do projeto
- Pesquisador empregado da empresa: propriedade é da empresa (Anexo 5);
- Pesquisador bolsista FAPESP: propriedade é da FAPESP (Anexo 6).
 - A Empresa terá o *direito de primeira recusa* para licenciamento exclusivo da propriedade intelectual.
- Em ambos os casos, a FAPESP:
 - Terá participação nos resultados do projeto (até 33%);
 - Poderá, através do PAPI, apoiar o depósito do pedido de patente.

Propriedade Intelectual

Acordos com terceiros

■ Principais problemas:

- Se a pesquisa for desenvolvida com apoio de outra instituição, deve ser apresentado acordo de propriedade intelectual:
 - Que garanta os direitos da empresa e da FAPESP, conforme regulamento do PIPE;
 - Seja assinado por pessoa competente;
 - Tenha objeto compatível com o projeto.
-

***FAPESP: Apoio à Pesquisa para
Inovação Tecnológica em
Pequenas Empresas***

***Diálogo sobre apoio à Inovação na Pequena
Empresa***

São Paulo, 19 de março de 2014